

Empreendedorismo: uma alavanca para o futuro

A alavanca que impulsiona a transformação da sociedade para os novos tempos pressiona e exige inovação em todos os segmentos da cadeia produtiva no Brasil e no mundo. Nas últimas décadas, o desenvolvimento tecnológico não só fez surgir oportunidades, mas também decretou o fim de carreiras consideradas tradicionais e postos de trabalho antes muito disputados e reconhecidos.

O “emprego” tal como estamos acostumados vem dando lugar às novas formas de ocupação do mercado de trabalho. O momento atual exige adaptação e uma força-tarefa das instituições, públicas e privadas, para compreensão dos ajustes mais compatíveis que visem à prosperidade e atendam às novas gerações. A pandemia causada pelo Covid-19, que vitima milhões de pessoas em todo o planeta, também fez aumentar a pobreza. Colapsou nações e coloca em atenção líderes que buscam a convivência neste “novo normal” e uma saída menos traumática em direção a um círculo virtuoso com geração de renda e oportunidades.

O Sebrae/ES acelerou o processo de transformação digital, elaborado durante o planejamento estratégico inovador, que envolveu não apenas os colaboradores, diretoria e integrantes do Conselho, como também os clientes, a rede de consultores credenciados e o público externo, que dialogam com a entidade permanentemente. Essas novas fontes de conhecimento, em parceria com o Conselho Deliberativo, trouxeram uma visão diferenciada das ações e das reais necessidades dos serviços especializados do Sebrae/ES.

Agora, nossos produtos e serviços se adequam às novas tendências do mercado com mais velocidade, oferecendo trilhas produtivas mais conectadas aos novos hábitos da população e ferramentas de gestão que direcionam, modernizam e contribuem com os empresários capixabas.

O diálogo com os parceiros, um ambiente de cooperação saudável e o nível de entendimento entre os poderes decisórios, que permeiam o nosso

programa de desenvolvimento sustentável, colocam o Espírito Santo como case nacional, um modelo para os demais estados brasileiros na hora de abrir um negócio, capacitar-se, ampliar os investimentos, competir com segurança e ter qualidade de vida. As empresas capixabas que usam as soluções oferecidas pelo Sebrae/ES estão preparadas e prontas para competirem nos mercados nacional e internacional. A população capixaba está atendida nos 78 municípios. Cada uma das cinco sedes regionais e cada uma das dez agências atendem de maneira personalizada o micro e pequeno empresário dos municípios capixabas.

Na indústria, na agricultura, no comércio e nos demais modelos de serviços do Espírito Santo, as micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais (MEIs) dispõem de produtos específicos. Cuidadosamente, observando as características de cada segmento, as soluções apresentadas podem ser reflexíveis, adaptáveis às realidades e particularidades da região, aos costumes da população local e às exigências oficiais.

Nessa perspectiva, o programa “Cidade Empreendedora”, que o Sebrae/ES protagoniza e desenvolve, atraiu como parceiro estratégico o Governo do Estado e já mobiliza o setor público e os empresários locais, reduzindo a burocracia e melhorando o ambiente de negócios nos municípios. O programa “Saldo Empreendedor”, que se espalhou pelas cidades capixabas e concentrou, em um único ambiente, todos os setores públicos, responsáveis pelas licenças, alvarás de funcionamento e informações úteis para acelerar a abertura



Pedro Rigo

Diretor-superintendente
do Sebrae/ES

do negócio, dá um passo adiante com o programa “Cidade Empreendedora”, que pretende, além de envolver os entes públicos de todas as esferas do poder e os empresários, conquistar a atenção da comunidade em um grande mutirão empreendedor de valorização do produto local e agregação de valor à marca.

O empreendedor, como gerador de renda, ultrapassa as fronteiras legais quando a sobrevivência de milhares de pessoas bem intencionadas gira em torno da informalidade. Temos um longo caminho a percorrer para reduzir as desigualdades sociais, e o empreendedorismo formal é um mecanismo fundamental para independência financeira. A regulamentação da atividade MEI é a prova concreta e pode ser considerada uma das maiores políticas de inclusão social do país, tendo retirado milhões de brasileiros da informalidade, facilitando o acesso ao crédito, aumentando o mercado consumidor e, ainda mais importante, dando dignidade ao comerciante agora com reconhecimento social. Estamos integrados nesse ecossistema de evolução, atentos e dispostos a entregar o Sebrae de que o Brasil e o Espírito Santo precisam! ■